

A construção de um projeto antibullying: a experiência da Espanha

DR. JOSÉ MARÍA AVILÉS MARTÍNEZ
Universidad de Valladolid
aviles@uva.es



UVA

ÍNDICE

O que vamos falar

As relações entre a convivência escolar e intimidação

Os indicadores de avaliação para a convivência positiva

Questões e desafios da situação atual

Um projeto antibullying compartilhado

CONVIVÊNCIA Y PREVENÇÃO DE BULLYING


RELAÇÕES ENTRE CONVIVÊNCIA ESCOLAR E BULLYING

CONFLITO X MALTRATO (Rigby, 1996)

CONTEÚDOS DOS PROGRAMAS (Ttofi y
Farrington, 2009)

VARIÁVEIS RELEVANTES (Smith, 2011)

ESTRUTURAÇÃO DAS ATUAÇÕES –
Projeto Antibullying- (Avilés, 2015)



Equilíbrio de forças
Necessidade de acordo
Posibilidade de mediação
Força na argumentação
Desconforto das partes
Resolução, perda ou ganho

Desequilíbrio de forças
Sem necessidade de resolução
Difícil mediação
Impossibilidade de argumentar
Apenas uma parte confortável
Humilhação
Resolução

conflito X
maltrato

conflicto X maltrato

Público-Privado

CONFLICTO BÚSQUEDA SOLUCIÓN (Medio, Arbitro, Juez, ...) ACUERDO

MALTRATO RECONOCIMIENTO DEL DAÑO RESTITUCIÓN-PERDÓN

RECONOCIMIENTO-ACEPTACIÓN

CONVIVENCIA

**TRABALHO DE CLIMA DE
AULA**

**ANÁLISE DO QUE CADA
PARTE PODE CONTRIBUIR
PARA A RESOLUÇÃO**

**PARTICIPAÇÃO E
RECONHECIMENTO DE
NECESSIDADES**

GESTÃO DE RELAÇÕES

PRÁTICA DA MEDIAÇÃO

CULTURA DO ACORDO

REEQUILÍBRIO DE FORÇAS

REDESIGNAÇÃO DE STATUS NO GRUPO

CONCESSÃO DE PERDÃO

RECONHECIMENTO DO DANO

EXERCÍCIO DA REPARAÇÃO

ACEITAÇÃO DA CULPA

GARANTIAS COLETIVAS DO FIM DO ASSÉDIO

**conteúdos dos
programas**

- Planos de Convivência reconhecidos
- Métodos Colaborativos de Resolução Pacífica dos Conflitos
- Participação equilibrada na gestão do centro
- Metodologia cooperativa de trabalho
- Possibilidades de graus de sucesso para todos

(Díaz-Aguado, 2008)

- * Treinamento com as famílias
- * Supervisão programada dos recreios
- * Métodos disciplinares
- * Negociações na escola
- * Informação para os pais
- * Normas antibullying na classe
- * Gestão do bullying no grupo-classe

(Smith, 2011; Ttofi y Farrington, 2009)

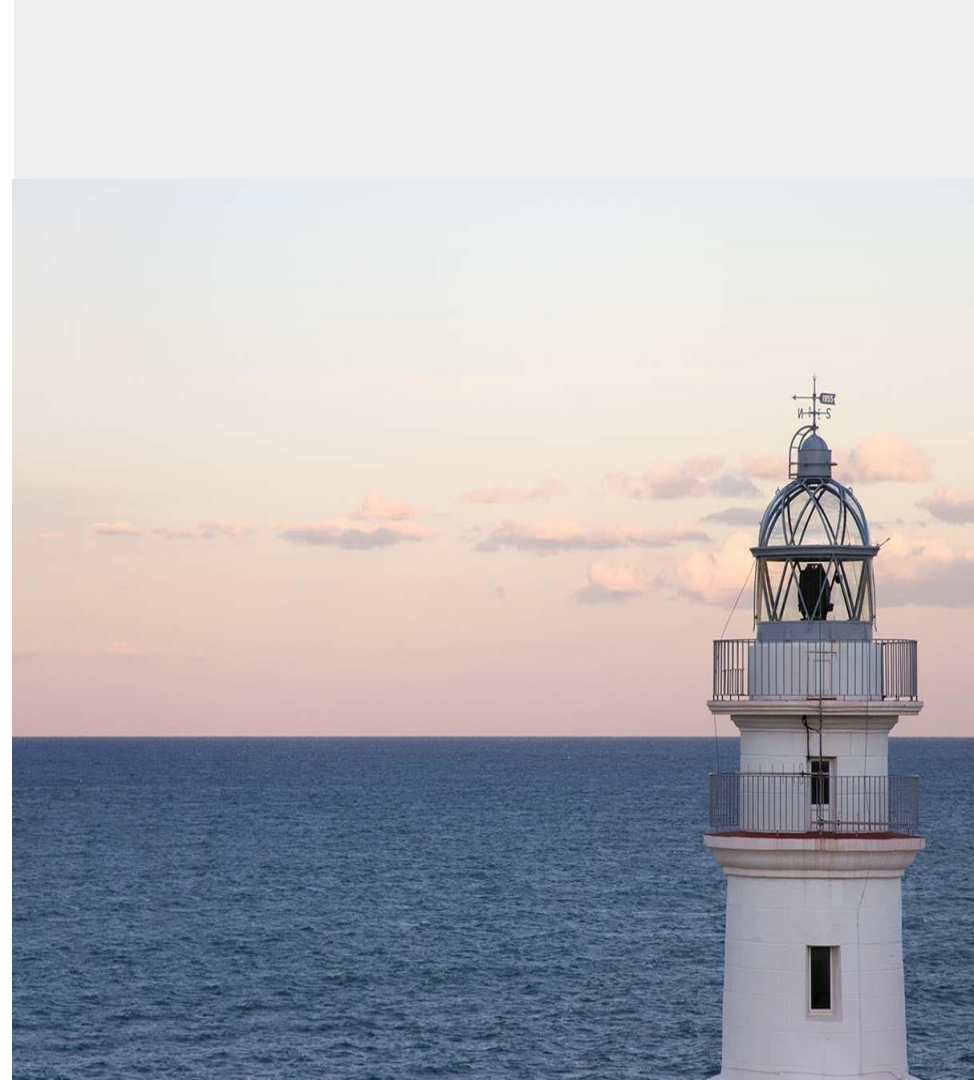
**variáveis
relevantes**

- PROJETO ANTIBULLYING **PRÓPRIO**
- SURGIDO DE LAS **NECESSIDADES** DA COMUNIDADE EDUCATIVA
- COM UM MODELO PROATIVO DE ABORDAGEM (**PREVENÇÃO**)
- COM **DISCRIMINAÇÃO POSITIVA** PARA AS ATUAÇÕES CONTRA O BULLYING
- QUE CAPACITE OS DOCENTES CON **TREINAMENTO**
- QUE CADA SETOR TENHA SEU PROTAGONISMO E **RESPONSABILIDADE**
- QUE **AVALIEM** RESULTADOS E REDIJAM ATUAÇÕES

**Estruturação das
atuações**

**DESCRITORES DA
CONVIVÊNCIA
POSITIVA**

INDICADORES DE
AVALIAÇÃO



MODELO

Análise de blocos relevantes de conteúdo na convivência (descritores) nos que se assinalam indicadores significativos para um modelo de convivência escolar em positivo (Avilés, 2013b, 2016)



- ESTRUTURAS RECONHECIDAS
- EQUIPES DE TRABALHO
- PARTICIPAÇÃO E SISTEMA DE RELAÇÕES
- GESTÃO DOS CONFLITOS
- PROTAGONISMO DOS ALUNOS
- PRESENÇA DAS FAMÍLIAS
- ABERTURA NO AMBIENTE
- REDES DE COLABORAÇÃO
- COMUNICAÇÃO-DIFUSÃO
- VISUALIZAÇÃO DA CONVIVÊNCIA
- RESPOSTAS DIVERSIFICADAS
- COMPETÊNCIAS PARA A CONVIVÊNCIA
- SUPORTES DOCUMENTAIS
- DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS
- FORMAÇÃO-INOVAÇÃO
- GESTÃO DE DADOS



INDICADORES DE AVALIAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO ANTIBULLYING (Avilés, 2016)

Premissas para a construção de um Projeto Antibullying

VISUALIZAÇÃO

LEGITIMAÇÃO

SUPORTE DE ATUAÇÕES

INTEGRAÇÃO DE SETORES

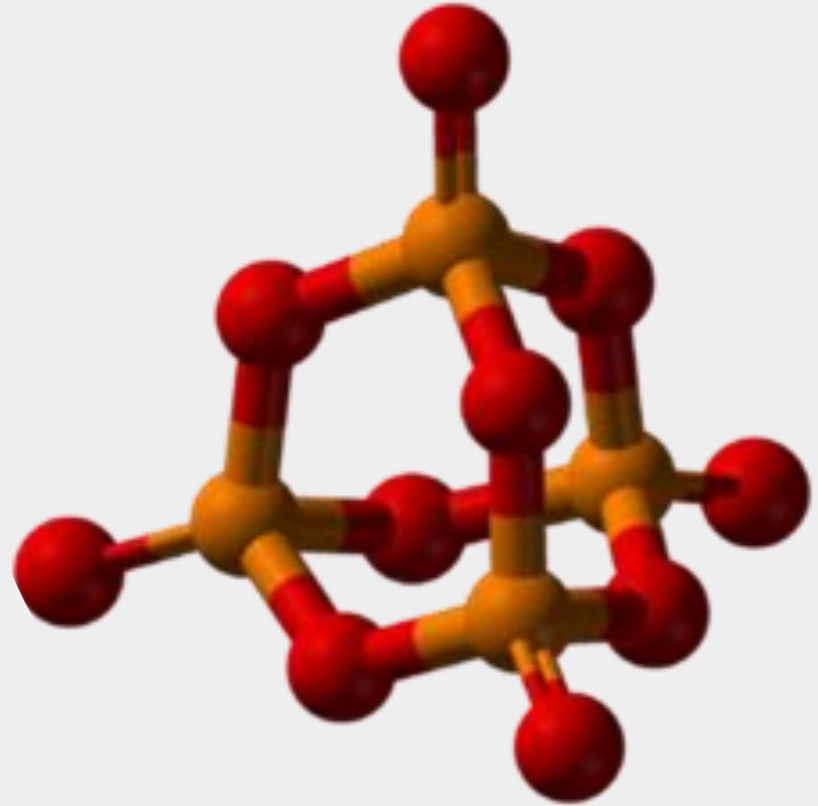
COLABORAÇÃO EM REDE

RESPALDO INSTITUCIONAL

Os suportes estruturais que dinamizam e mantêm as atuações de convivência de forma direta e outros, que sem ter exclusivamente essa função, apoiam-na e respaldam-na.

**ESTRUTURAS
RECONHECIDAS**

GRUPO DE CONVIVÊNCIA
TUTORES DE CONVIVÊNCIA
SISTEMAS DE APOIO NA
ESCOLA
EQUIPES DE AJUDA
EQUIPES DE MEDIAÇÃO
CYBERMENTORIA
ACORDOS REEDUCATIVOS
SEGUIMENTOS TUTORIAIS
AULA DE REFLEXÃO



EFICÁCIA E MELHORA (tarefa)

SATISFAÇÃO INDIVIDUAL E
COLETIVA (bem-estar)

CONHECIMENTO EMPÁTICO
(emocional)

COOPERAÇÃO E APOIO
(colaboração)

TRABALHO EM REDE
(interdependência)

SAÚDE DEMOCRÁTICA
(participação)

SENTIMENTO DE FILIAÇÃO E
PERTENÇA (coesão)

Grupos de pessoas que habitualmente trabalham juntas, unidas por propósitos que estão relacionados com a convivência escolar e o bem-estar de quem faz parte da comunidade educativa, e para isso eles se formaram ou tem sido formados.

TRABALHO EM EQUIPE

GRUPO DE CONVIVÊNCIA
TUTORES DE CONVIVÊNCIA
SISTEMAS DE APOIO NA
ESCOLA
EQUIPES DE AJUDA
EQUIPES DE MEDIAÇÃO
CYBERMENTORIA
CÍRCULOS DE FAMÍLIAS
LIDERANÇA
COMPARTILHADA



PROTÓCOLOS CONHECIDOS

(as vias)

O REGIME DISCIPLINAR

(não culpabilizador)

O PARA QUÊ

(a reconstrução relacional)

RESPOSTAS DIVERSIFICADAS

(conflito X bullying)

FERRAMENTAS

(acordos reeducativos)

MODELOS DE GESTÃO

(contratos e acordos)

GESTÃO DE AULA

(normas antibullying)

O marco político-educativo que contempla o centro para resolver as situações conflituosas e/ou de assédio e as ferramentas combinadas que tem a sua disposição para poder fazê-lo.

**GESTÃO DOS
CONFLITOS**

PRÁTICAS RESTAURATIVAS
PROTOCOLOS ANTIBULLYING E
CYBER
ACORDOS REEDUCATIVOS
CONTRATOS DE COMPROMISSOS
NORMAS ANTIBULLYING DE AULA
MEDIAÇÃO ENTRE IGUAIS
MÉTODO DE NÃO CULPABILIZAÇÃO
MÉTODO PIKAS
CÍRCULO DE AMIGOS



GESTÃO DA CONVIVÊNCIA
(responsabilidade)

ESTRUTURAS PRÓPRIAS (Sistemas
de Apoio entre Iguais-SAI-)

APRENDIZAGEM-SERVIÇO
(compromisso social)

RESPOSTAS DIVERSIFICADAS
(conflito X bullying)

FERRAMENTAS
(acordos reeducativos)

MODELOS DE GESTÃO
(contratos e acordos)

GESTÃO DE AULA
(normas antibullying)

Uma postura inequívoca e decidida em apostar por dar voz e compartilhar a tomada de decisões com o aluno de forma séria e real.

**PROTAGONISMO
DOS ALUNOS**

PRÁTICAS RESTAURATIVAS
PROTOCOLOS ANTIBULLYING E
CYBER
ACORDOS REEDUCATIVOS
CONTRATOS DE COMPROMISSOS
NORMAS ANTIBULLYING DE AULA
MEDIAÇÃO ENTRE IGUAIS
MÉTODO DE NÃO
CULPABILIZAÇÃO
MÉTODO PIKAS
CÍRCULO DE AMIGOS



MENSAGENS INSTITUCIONAIS
(oficialidade)

DIFUSÃO DE MATERIAIS
(colaboração, mentoria, ...)

CAMPANHAS DE ATUAÇÃO
(compromisso social)

REDES DE DIFUSÃO
(blogs, portavozes,
comunicados, canais, ...)

ESPAÇOS
(web, meios, reuniões,
atas, órgãos)

CRIAÇÃO
(mensagens, vídeos, próprios, ...)

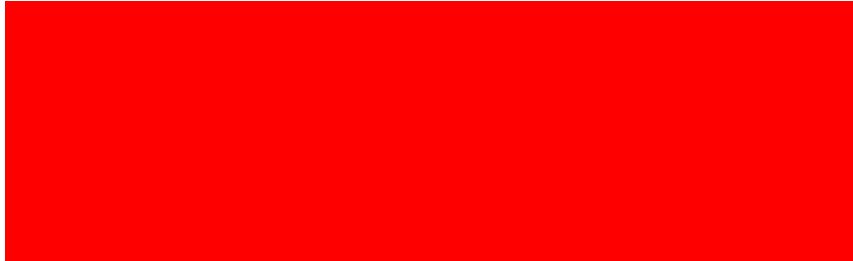
Os resultados que se obtém ao mostrar os projetos de convivência e/ou de prevenção de assédio e suas atuações, a partir dos esforços de comunicação e difusão que se realizam, tanto em espaços internos da comunidade educativa como nos externos a ela.

VISUALIZAÇÃO

CAMPANHAS INSTITUCIONAIS
PROTOCOLO ANTE OS MEIOS DE
COMUNICAÇÃO
PORTAVOZ DE CONVIVÊNCIA
ESPAÇO NA WEB
VÍDEOS PROMOCIONAIS
MENSAGENS CONSTRUÍDAS
PONTOS DA ORDEM DO DIA
ANIVERSÁRIOS E
COMEMORAÇÕES
CANAIS COMUNICATIVOS



UM PROJETO ANTIBULLYING COMPARTILHADO



PROYECTO ANTIBULLYING

Prevención del bullying y el cyberbullying
en la comunidad educativa

José María Avilés Martínez



1 De onde partimos

- *Qual centro*
- *Definir o bullying*
- *Medir o bullying*

A que nos propomos

- # 2
- *O que queremos conseguir*
 - *Qual modelo de intervenção*
 - *Informação e Formação*

Como pensamos colocá-lo em prática

- # 3
- *Implicações organizativas*
 - *Inserção curricular*
 - *Elementos de resposta imediata*

A prática

- # 4
- *Elementos institucionais*
 - *Estrutura organizativa*
 - *Grupo de Iguais*
 - *Indivíduos*
 - *Entorno*

Até que ponto seguimos

- # 5
- *Seguimento*
 - *Propostas de mudança*

PROYECTO ANTIBULLYING


PROJETO EDUCATIVO - SENSIBILIZAÇÃO
CONSENSO SETORES COMUNIDADE
INVESTIGAÇÃO - LINHA BASE

PRIORIZAÇÃO - CRONOMETRAGEM
SANCIONADOR - REGENERADOR
DIFUSÃO - CAPACITAÇÃO

COMUNIDADE E. E ESCOLA
P.CURRICULAR E TUTORIAA
COMUNICAÇÃO- PIOE – ESQUEMA COMUM

DECLARAÇÃO ANTIBULLYING
GTB
REDES DE APOIO
MÉTODOS E TÉCNICAS
PROPOSTAS DE COLABORAÇÃO

INSTRUMENTOS
MODIFICAÇÕES



*Tarefa 1:
Analisar os instrumentos institucionais da
escola:
Chegar a um acordo mínimo*

*Tarefa 2:
Saber com quem contamos*

De onde partimos?

A REALIDADE DA NOSSA ESCOLA



FASE 1: de análise da realidade

O que necessitamos abordar?

FASE 2: de conscientização e investigação

Tarefa 3: Estratégias informativas Compartilhar a informação.

Tarefa 4: Estratégias formativas Desenhar a formação.

Tarefas 5 e 9: O que entendemos por ... Definir

Tarefa 6: Uma visão comum sobre ... O consenso entre os setores

Tarefa 7 e 8: A posição política A visualização

Tarefa 10: A intervenção virtual nas redes sociais

Tarefa 11: A investigação do ocorrido Avaliar o assédio

Tarefa 12: A gestão dos dados da avaliação O uso da informação

Tarefa 13: A difusão dos dados e do Projeto Antibullying

Tarefa 14: Avaliação das perspectivas Um relatório de Chaves

A que nos propomos?

Como pensamos colocá-lo em prática?

*Tarefa 15: Objetivos que propomos no Projecto:
Estabelecer objetivos*

*Tarefa 16: O Planejamento do queremos:
Definir as atuações.
Analisar o tempo e prever recursos.
Buscar alternativas e responsabilidades.
Prever a avaliação*

A prática

Tarefa 17: Campanha de Sensibilização

ALUNOS

Tarefa 18: A primeira aula

PROFESSORES

Tarefa 19: Forum sobre Pautas Educativas sobre o Tempo de Uso de Aparelhos móveis entre Adolescentes

FAMÍLIAS

Tarefa 20: Desenhar, Chegar a um consenso e Aprovar um Protocolo de Atuação ante Situações de Cyberbullying

ORGANIZACIÓN

Tarefa 21: Adoção de Acordos Reeducativos com Alunos em Situações de Risco

CURRÍCULO

Tarefa 22: Construir instrumentos de avaliação para avaliar o funcionamento de alguma Rede de Apoio

GRUPO-AULA

Tarefa 23: A entrevista com as vítimas do bullying

OS QUE SOFREM BULLYING

Tarefa 24: Elaborar um roteiro de trabalho para a Aula de Reflexão num caso de bullying

OS QUE PROVOCAM BULLYING

Tarefa 25: Elaborar um roteiro teatral para representar um caso de cyberbullying no Whatsapp

OS QUE ASSISTEM AO BULLYING

Tarefa 26: Preparar uma entrevista entre jornalistas e cybermentoras da escola

SOBRE O AMBIENTE

Até que ponto seguimos?

Avaliação do Planejamento
Avaliação da execução
Avaliação dos resultados

Propostas de melhoria



PROYECTO
ANTIBULLYING

Prevención del bullying y el cyberbullying
en la comunidad educativa

José María Avilés Martínez



obrigado

Dr. José María Avilés Martínez
aviles@uva.es

UVa

Universidad de Valladolid

Campus de Excelencia INTERNACIONAL